

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Reciprocidade e perseguição

Ao votar favoravelmente a empréstimo para a Prefeitura de Salvador ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, a senadora Lidice da Mata (PSB-BA) disse que não há reciprocidade dos aliados de Michel Temer na Bahia quando o financiamento beneficia o Governo do Estado:

— Queremos tratamento igualitário ao governo, que tem capacidade de investimento público e tem todo o cuidado com a gestão destes recursos.

Lidice salientou que a bancada da Bahia no Senado jamais votaria contra o município de Salvador.

— Eu, especialmente, pois sou totalmente contrária a qualquer tipo de perseguição — reforçou.

Negromonte Jr. em comissão

O deputado baiano Mário Negromonte Jr. (PP-BA) foi eleito como presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, ontem, em Brasília.

O nome dele foi indicado ao cargo pelo líder do PP, Arthur Lira (AL).

Como presidente, na primeira reunião da Comissão, Negromonte Jr. determinou prazo até o dia 29 de maio para que as lideranças partidárias promovam a indicação dos nomes que irão ocupar as relatorias da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que trata das metas e prioridades da administração pública federal para o exercício financeiro do próximo ano, incluindo receitas e contas presidenciais.

A Comissão de Orçamento é formada por 31 deputados e 11 senadores e igual número de suplentes. Negromonte Jr. está no primeiro mandato na Câmara dos Deputados. Antes foi deputado estadual, sempre pelo PP.

“Nelson Meurer recebeu, em pagamento, pelo comércio indigno e criminoso de sua função pública, verbas ilícitas do vergonhoso esquema de corrupção instaurado na Petrobras, em ao menos 30 oportunidades”

CELSO DE MELLO, ministro, em votação no STF



Luciano Carrazzi / Ag. A TARDE

ESTÉTICA | Autêntica, única e encantada em uma aura que a distingue e a ilumina. Assim é a Cidade da Bahia, ao propor, em seu corpo extenso, a reflexão sobre o belo. A arte de imitar o ordenamento e a harmonia do cosmo no seu melhor cartão postal.

Apoios a Lula

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, divulgou um vídeo ontem pedindo mobilização de sindicatos e diretórios em torno da reafirmação da pré-candidatura de Lula para o Palácio do Planalto nas eleições deste ano, em atos espalhados por todo o país neste domingo. Gleisi pediu que populares participem de carreatas e que enviem fotos e registros que demonstrem o apoio ao petista.

Também ontem, o boletim do Comitê Popular em Defesa de Lula e da Democracia divulgou uma nota com uma mensagem do ex-jogador de futebol Diego Maradona:

— Quero enviar o meu apoio a Lula da Silva. Enquanto todos nós temos as nossas coisas, está provado que Lula não fez nada de errado — disse o ex-jogador.

Centro de Convenções

O Complexo Centro de Convenções do Estado da Bahia foi o destaque da apresentação feita ontem pelo secretário de Turismo do Estado, José Alves, em evento da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-BA. Ele falou sobre os eixos da estratégia de desenvolvimento no segmento e anunciou novidades que prometem promover a Bahia, principalmente na área de eventos.

O espaço vai contemplar um núcleo empresarial, shopping center, área comercial, rede hoteleira, uma arena multiuso e até mesmo um hospital — que de acordo com o secretário, pretende ser uma referência de atendimento e um polo de residência médica.

— O governador já aprovou o projeto de engenharia e de arquitetura, estamos a caminho de aprovar a parte jurídica — disse.

O coordenador da CET, José Manolo Garrido, destacou a importância do debate entre setor público e privado, principalmente quando se trata de projetos que vão colaborar para o fomento da economia do Estado.

— O Complexo Centro de Convenções é uma ótima notícia para o trade baiano. O ganho que Salvador vai ter em termos de captação de grandes eventos é imensurável, ainda mais com a previsão de ter dois centros — o estadual e o municipal.

POUCAS & BOAS

● O Instituto Rômulo Almeida de Altos Estudos (IRAE) promove amanhã, às 18h30 em sua sede no Dois de Julho, o evento *O Poder Judiciário e a Democracia no Brasil*, tendo como palestrante o desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia Raimundo Sérgio Cafezeiro.

JULIANA DIAS, MARIANA CARNEIRO E PAULO LEANDRO

Malditos indultos

Eleonora Ramos

Journalista
noraramos@uol.com.br

Todos vimos, mais uma vez, as imagens de Suzanne Richthofen deixando a penitenciária para cinco dias em liberdade. Cinco vezes por ano ela e outros detentos que preenchem os flexibilíssimos requisitos legais gozam feriados de cinco dias nas datas festivas oficiais, de mães, das crianças, o Natal, a Páscoa. Se a Suzanne, há 16 anos, mandou matar os pais, hoje, aos 35, está prestes a recomeçar a vida fora da cadeia. Pelo cri-

me de ceifar a vida do irmão, com 14 anos à época do crime, ela permanece impune. O garoto perdeu os pais, a única irmã e até os cunhados, com quem tinha boa relação, e ficou só com sua imensa tragédia. Transformou-se num morto-vivo antes dos 30 anos.

A sociedade não entende essas penas levíssimas para assassinos cruéis, muito menos indultos

A assassina da Isabela Nardoni, presa há 10 anos, está com 36 e cheia de planos e boas intenções. Quer fazer trabalho social, “ajudar outras pessoas”. Matou a enteada e estigmatizou cruelmente os próprios filhos, mas a lei já a considera praticamente “recuperada”, já pagou pelo seu crime. Se pagou, a vida de uma menina vale muito pouco.

A sociedade não entende essas penas levíssimas para assassinatos cruéis, muito menos esses indultos, que resultam em novos crimes e mais mortes. Cerca de 20% dos beneficiados não voltam para a cadeia. Outros voltam após cometer crimes, como ia acontecer no último feriado, com um indultado, preso cinco vezes por fur-

to, que invadiu uma casa e matou o morador. Pretendia roubar e retornar para a cadeia, mas a vítima reagiu.

A família de Rita Martinez acaba de ganhar na Justiça uma indenização do Shopping Iguatemi, de cujo estacionamento, em 2009, ela foi sequestrada, junto com a filha de 1 ano e meio, por um homem que gozava do indulto do Dia dos Pais. Antes de sequestrar e matar a vítima, o criminoso lanchou com a filha de 14 anos, como mostram as câmeras.

O shopping, por sua vez, processo o Estado por ter colocado nas ruas um estuprador condenado. Como tantos outros, em tantos feriados, pais a fora. A população que se cuide.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Publicação sobre Catulo

Lembrança rica de uma música genuinamente brasileira que as rádios não tocam. Precisamos ouvir o Brasil dos brasileiros. A Rádio Educadora que ainda produz algo com Pefelino cada ano reduz o espaço. A encantadora Hora do Chorinho encolhe. As outras preferem o estrangeirismo ou música de qualidade duvidosa. Onde e quando ouviremos Catulo, Chiquinha e Cia? Perguntei ao taxista se conhece: “Luar do Sertão”? Claro que não. Cantarolei e ele me disse: isso ainda existe? Era do tempo da minha vó! Continuei publicando... Conçitem as rádios a tocar. CAIRES ARAÚJO, CARLINHOSCAIRES@GMAIL.COM

Que contas são essas?

Não sei se estou certo. O Bahia jogou no domingo, folgou segunda, se apresentou na terça à tarde, trabalhou quarta e quinta, treinou sexta pela manhã, viajou, e jogou sábado à noite; muito bem, computadas as horas de treino, se duas ou três de quarta a sexta, darão um total aproximado de dez horas. Tudo bem, ninguém é de ferro, houve as horas de descanso, as horas de “lazer” etc., etc. Mas, há algo de podre na corte do rei Artur. Tomar 7 gols, não fazer nenhum. Foi azar como já dizia um certo técnico aqui da terrinha, o azar da sorte. Pelo futebol apresentado poderiam ser cinco ou seis. A imprensa noticiou que o Bahia teria a semana inteira para treinar; se enganou, melhor, errou. E a diretoria, vai deixar o

Clube ser rebaixado para começar a demitir? ALBERTO PAIM, ALBERTO@PAIM@HOTMAIL.COM

Parque da Cidade

Será que, com a promessa da chegada do BRT vão olhar para o Parque da Cidade? No local está sendo feito o “descarte” e transplante de algumas árvores das poucas que temos, mas se não cuidar vão morrer. Os cavalos continuam dominando o lugar, os equipamentos de ginástica aos poucos estão deixando de existir e os que restam estão mutilados. A degradação pode não ser culpa da administração do parque, mas tem coisas que precisam melhorar. Deixo claro que a segurança está ótima e atuante, a vigilância também não deixa a desejar, mas faltam coisas importantes como manutenção, como por exemplo os aspersores que molham

Com a promessa da chegada do BRT, vão olhar para o Parque da Cidade? No local está sendo feito o “descarte” e transplante de algumas árvores, mas, se não cuidar, vão morrer

grama, sensores de energia e equipamento de ginástica precisão de atenção com urgência. NELSO JOSÉ FERNANDES, NELSO_FERNANDES@HOTMAIL.COM

Armas de brinquedo

O livre mercado de armas nos Estados Unidos permite que alguém, com mais de 18 anos possa comprar revólveres, fuzis e submetralhadoras, a ponto de ser mais fácil comprar uma arma do que uma cerveja em Nova Iorque. Daí os recorrentes atentados nas escolas, parques e outros estabelecimentos, provocando dezenas de vítimas. Uma reportagem da revista Época (21.05.18) traz uma matéria sobre a prática de um novo esporte chamado Airsoft, uma modalidade de tiro ao alvo, com pistolas similares às de verdade e que disparam bolinhas de borrachas, aparentemente inofensivas. Há cinco empresas com seus estandes espalhadas por 20 estados brasileiros, em que crianças e adolescentes, acompanhadas pelos pais praticam o novo “esporte”. Os brinquedos, como são chamados, são simulacros de armas de verdade, que, segundo alguns psicólogos, podem influenciar no uso de armas verdadeiras. CARLOSNEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM

Pais de analfabetos

O ensino médio na escola pública da Bahia atinge uma minoria. Estima-se que apenas 3 milhões de baianos conseguem terminar o curso e que mais de 1 milhão desistem no primeiro ano. Isso ocorre graças a um con-

junto de fatores. O aluno da escola pública tem que escolher entre estudar e trabalhar e opta pela segunda alternativa, que é fundamental para sua sobrevivência. O número de escolas é insuficiente para atender à demanda, além de, e principalmente, a falta de uma política pública voltada para o ensino médio e que privilegia o ensino profissionalizante, nem sempre com eficácia. Outra notícia é que o Brasil está entre os 21 países da América do Sul e do Caribe com o maior número de analfabetos. Mais um recorde negativo. CARLOS DE CARVALHO CARLOS.CARVALHO829@GMAIL.COM

Proposta que merece atenção

O incêndio e desabamento de um prédio no Centro de São Paulo foi um assunto de destaque não apenas no Brasil. E motivou manifestações de organismos públicos sobre a crise no sistema habitacional nas mais diferentes regiões brasileiras. Cabe então uma indagação, ou seja, por que não associar esta situação com a crise na exportação de aço, utilizando projetos siderúrgicos já adotados na construção de moradias em alguns estados brasileiros? É uma solução para ambos os problemas, mantendo a atividade normal siderúrgica e criando mais empregos além do atendimento na área social. É uma proposta que merece a atenção de especialistas das organizações públicas que atuam nessa área. URIEL VILLAS BOAS, URIELVILLASBOAS@YAHOO.COM.BR